

CONTROLE DE RATOS E MOSCAS EM SUINOCULTURA

Autor: Alisson Chiréa – Zootecnista – Fomento de Suinocultura Coopavel.
Fonte: Embrapa Suínos e Aves.

A presença excessiva de pragas nas instalações suinícolas é um indicativo de que alguma parte do manejo não está correta principalmente em se tratando de higiene cuidados com dejetos e lixo. Os ratos e moscas são grandes potenciais transmissores de doenças tanto para os suínos da granja quanto para os seres humanos envolvidos com o processo de produção e, além disso, podem ser consumidores de matéria prima como as rações causando também outros prejuízos econômicos como o aumento na conversão alimentar dos animais. Desta forma o produtor deve ficar sempre atento para evitar a superpopulação destas pragas nas instalações, sempre visando à prevenção.

Os ratos são espécies que apresentam uma excepcional capacidade de adaptação, suportando as mais adversas condições de vida. Existem mais de 2000 espécies de roedores na natureza, porém apenas três apresentam relação com o homem e habitam as instalações de suinocultura. Os ratos são responsáveis por grandes perdas na produção de alimentos, desde a lavoura até a armazenagem, através da destruição direta ou pela contaminação por fezes e urina. Além disso podem transmitir doenças como leptospirose

e os diversos tipos de problemas respiratórios em entéricos. Para controlar corretamente os ratos é necessário conhecer suas características e hábitos.

Os três principais tipos de ratos que acometem as instalações são: *Ratazana* (*Rattus norvegicus*), conhecida também como rato de esgoto; *Rato de telhado* (*Rattus rattus*) conhecido como rato preto; *Camundongo* (*Mus musculus*) conhecido como rato de gaveta. A ratazana tem hábito de escavar tocas e vivem mais no chão, seu raio de ação é de aproximadamente 50 metros e se alimentam principalmente de grãos. O rato dos telhados, como o nome já diz habita principalmente telhados, forros, silos e pode viver em árvores, é hábil escalador e dificilmente escava tocas, seu raio de ação é de aproximadamente 60 metros e se alimenta principalmente de grãos e ração. Os camundongos são os menores, habitam o interior de móveis, seu raio de ação é de 3 a 5 metros, podem escavar tocas e são hábeis escaladores, prefere em sua alimentação grãos e sementes, a diferença principal do camundongo para outras espécies é que são muito curiosos, enquanto que os outros apresentam grande desconfiança a mudança no ambiente.

Para o controle de roedores

deve-se inspecionar cuidadosamente a área no intuito de localizar todas as entradas, carreiras, tocas, ninhos e fontes de alimento dos ratos, de forma a determinar os melhores pontos para controle. Utilizar armadilhas artificiais (cano de PVC de 100mm).

Ratos de telhado e Ratazanas – Colocar blocos ou granulado de 2 a 5 metros de distância um do outro conforme o nível de infestação. A cada toca encontrada colocar 1 ou 2 saches de raticida granulado ou bloco parafinado e verificar após 3 dias se houve movimentação na toca (caso ocorra consumo repor as iscas e repetir o procedimento, não havendo mais consumo retire a isca, feche a toca com terra e verifique após 3 dias se não houve movimentação na mesma).

Camundongos– Os camundongos geralmente percorrem pequenas distancias dentro da área em que vivem e são mais difíceis de combater que os ratos e ratazanas devido aos seus hábitos imprevisíveis. Por isso a prévia exploração do local a tratar é muito importante.

Os porta iscas contendo 1 bloco Parafinado devem ser revisados num intervalo de 7 a 10 dias, já o porta isca contendo 2 blocos parafinado pode ser revisado com um intervalo de 15 a

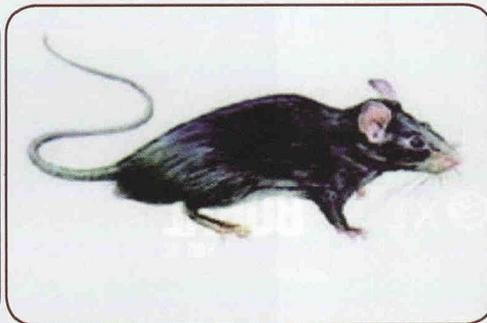
20 dias após a aplicação.

Um fator muito importante no controle de ratos é evitar o desperdício de ração em todos os setores da granja, desde o silo de armazenagem de ração até os cochos de alimentação e corredores, é importante também manter a higiene e recolhimento de lixo e evitar acúmulo de materiais que sirvam de tocas para os mesmos ao redor da granja como telhas e tijolos.

As moscas realizam postura de seus ovos em fezes secas, causando rápida infestação da granja. Alguns fatores são de interesse para se conhecer sobre as a moscas e fazer seu controle: as moscas são atraídas pelos odores dos diversos tipos de alimentos e necessitam pousar sobre eles para através de suas patas sentir o gosto; não tem boca e não tem capacidade de mastigação dos alimentos, sugam o alimento pela “tromba” para a ingestão; fazem o regurgitamento (vômito) para diluir o alimento permitido a ingestão e dessa forma fazem a transmissão de doenças, pois se a mosca ingeriu esterco antes de pousar na ração por exemplo, ela traz dentro do “papo” e depositará um pouco desse esterco na ração ao regurgitar para poder diluir o alimento sólido e desta forma se alimentar, assim se houver algum



Camundongos



Ratos de Telhado



Ratazanas



Mosca Dos Estábulos (*Stomoxys calcitrans*)



Mosca Dos Estábulos (*Stomoxys calcitrans*)

agente patogênico neste esterco ele será inoculado na ração e o suíno que consumir será contaminado. As moscas apresentam grande capacidade de multiplicação, o número de ovos postos por uma fêmea de mosca doméstica durante sua vida pode chegar até a 1200 ovos, e cada larva de mosca precisa de apenas 1 grama de alimento para chegar a fase adulta, um suíno pode produzir até 2,5 kg de dejetos por dia na fase de terminação, o qual se não for bem manejado pode servir de alimentos para as moscas. Com 5 dias de vida a mosca adulta acasala e já pode pôr ovos.

Para o controle de moscas deve-se realizar os processos de higienização e limpeza diária da granja e em casos de maior incidência utiliza-se pulverização com cipermetrina, nas baias, em torno da esterqueira, para controle de moscas e insetos.

Gramma ou capim em torno da granja devem ser mantidos aparados. Para o controle de moscas, recomenda-se o "controle integrado" que envolve medidas mecânicas direcionadas ao destino e tratamento de dejetos, o qual deve ser realizado permanentemente, somado ao controle químico ou biológico que eliminam o inseto em alguma fase do seu

ciclo de vida. Sempre que houver aumento da população de insetos na granja, em especial de moscas, deve-se procurar e eliminar os focos de procriação, dessa maneira podemos citar os seguintes itens para não criar moscas nas instalações de suínos:

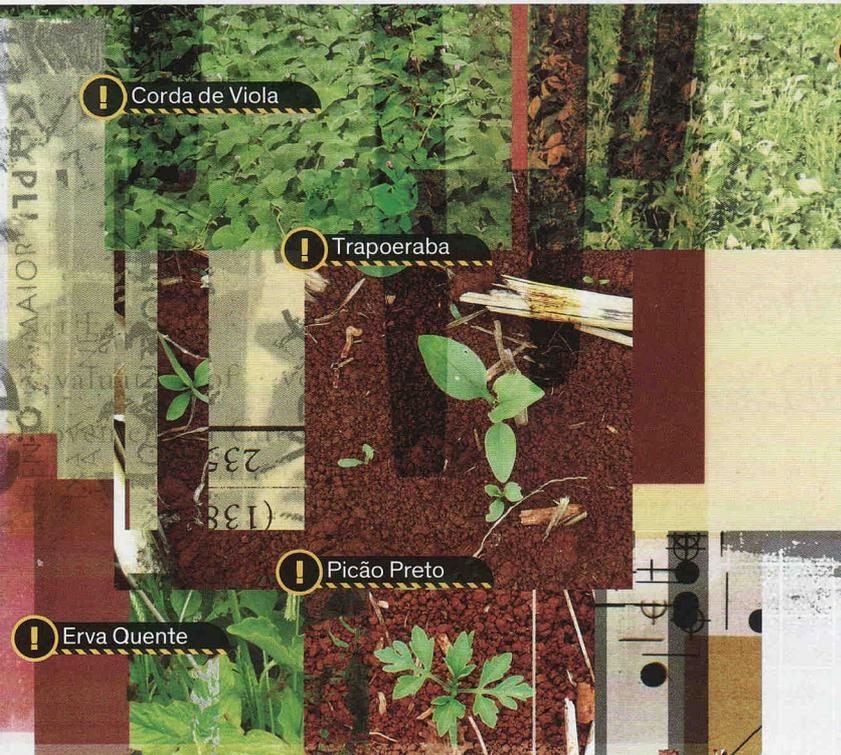
- mantenha a calha de coleta de esterco com água suficiente para cobrir o esterco, a água não deixa as larvas das moscas sobreviverem no esterco;

- se as canaletas forem muito rasas ou forem desnível, que não permita a manutenção da água, raspe o esterco para a esterqueira pelo menos duas vezes por semana, evitando que o ciclo

da mosca de complete;

- faça a esterqueira com paredes e fundo impermeabilizados para não contaminar o lençol de água, mantendo sempre o esterco coberto com água para não criar moscas;

Para finalizar, é importante citar que o vazio sanitário também deve ser usado como estratégia para controle das pragas, devendo-se retirar todas as fontes de abrigos e alimentos como rações e esterco e dispor dos raticidas e inseticidas já citados anteriormente, assim o próximo lote fica menos exposto às doenças que eventualmente estiveram presentes no lote anterior.



DMA® EFICAZ COMO SEMPRE, ESSENCIAL COMO NUNCA!

Indispensável para uma dessecação bem feita.

ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

DMA® 806 BR é o herbicida tradicional usado na **dessecação**:

- **Melhor custo/benefício** no controle de plantas daninhas de **folhas largas**;
- **Essencial** para o **manejo de resistência** com mecanismo de ação diferenciado;
- **Único 2,4 D** do mercado com registro para **duas espécies de BUVA** (*Conyza bonariensis* e *Conyza summatrensis*);
- **Importante** ferramenta no **vazio sanitário** para eliminação de **Soja Tigreira**;
- **Eficiente** no controle de **soqueira de algodão**.

DMA® 806 BR
HERBICIDA